

	Pg.
Agradecimentos.....	
Introdução.....	
Abreviaturas bibliográficas.....	
Bibliografia.....	
Documentação de Estácio da Veiga .....	
Relatórios de trabalhos arqueológicos.....	
Índice do catálogo de mosaicos.....	

## **PARTE 1**

### **Mosaicos do Algarve romano, parte oriental**

Catálogo .....	
----------------	--

## **PARTE 2**

### **Os mosaicos do Algarve oriental no contexto da ocupação romana do território**

#### Capítulo I. O Estado da Arte em Portugal

1. Breve resenha da investigação sobre mosaicos em Portugal (séc. XIX-XX) .....
2. A investigação sobre mosaicos no Algarve.....
  - 2.1. O papel de S. P. M. Estácio da Veiga.....
  - 2.2. A investigação sobre mosaico posterior a S. P. M. Estácio da Veiga.....
  - 2.3. A equipa Luso-francesa *Mosaicos do Sul de Portugal* no Algarve oriental.....
    - 2.3.1. Sinopse dos trabalhos realizados entre 1994 e 2009.....
    - 2.3.2. Alguns aspectos da metodologia de trabalho.....

#### Capítulo II. Contextualização dos sítios com mosaicos no Algarve oriental

1. Contexto urbano
  - 1.1. *Balsa/Tavira*.....
  - 1.2. *Ossonoba/Faro*.....
2. Contexto rural

- 2.1. Montinho das Laranjeiras (Alcoutim).....
- 2.2. Cacela-a-Velha (Vila Real de Stº António).....
- 2.3. Pedras d'El Rey (Tavira).....
- 2.4. Quinta da Trindade (Tavira).....
- 2.5. S. Domingos de Asseca (Tavira).....
- 2.6. Quinta de Marim (Quelfes, Olhão).....
- 2.7. Torrejão Velho (Pechão, Olhão).....
- 2.8. Milreu (Estói, Faro).....
  - 2.8.1. A *domus*
    - 2.8.1.1. Sector A2: entrada da *domus*
    - 2.8.1.2. Sector B1: compartimentos virados para a ala sul do peristilo
    - 2.8.1.3. Sector A3: peristilo
    - 2.8.1.4. Sector A1: zona habitacional de carácter privado situada a Este
    - 2.8.1.5. Sector B3: *triclinium*
    - 2.8.1.6. Sector B2: acesso às termas
    - 2.8.1.7. Sector B4: compartimentos situados a Norte do peristilo
    - 2.8.1.8. Sector B5: salas absidais viradas para a ala este do peristilo
  - 2.8.2. As termas (sector C)
  - 2.8.3. O templo das águas (sector D)
  - 2.8.4. Edifícios a Este do templo (sector F)
- 2.9. Quinta de Amendoal (Sé Faro).....
- 2.10. Vale de Carneiros (Penha, Faro).....
- 2.11. Cerro da Vila (Vilamoura, Loulé).....
  - 2.11.1. Sector I: a *domus*.....
  - 2.11.2. Sector II: as termas.....
  - 2.11.3. Sector III: habitações secundárias.....
  - 2.11.4. Sector VI: estrutura aquática.....
- 2.12. Loulé Velho (Praia de Vale do Lobo, Loulé).....
- 2.13. Retorta (Loulé).....

### Capítulo III. O mosaico como elemento decorativo: estudo estilístico dos mosaicos do Algarve oriental

#### 1. Os motivos lineares

- 1.1. Linha de cruzetas, quadradinhos denteados ou florinhas geométricas.....
- 1.2. Linha de dentes de serra.....
- 1.3. Linha de espinhas rectilíneas.....
- 1.4. Linha de fusos.....
- 1.5. Linha de losangos deitados e de quadrados sobre o vértice, tangentes.....
- 1.6. Linha de meandro.....
- 1.7. Linha de meandro de suástica.....
- 1.8. Pares de linhas adossadas de arcos.....
- 1.9. Linha de escamas oblongas determinando ogivas.....
- 1.10. Linha de peltas.....
- 1.11. Linha de ondas policromáticas.....
- 1.12. Ramagens.....
- 1.13. Tranças e guilhocés.....
- 1.14. Quadrados formados por quatro rectângulos em redor de um quadrado.....
2. As composições ortogonais
  - 2.1. Quadrícula.....
  - 2.2. Quadrícula de faixas com quadrado de intersecção
  - 2.3. Quadrícula de bandas com círculos tangentes circunscritos às casas.....
  - 2.4. Composição ortogonal de círculos e quadrados dispostos sobre o vértice.....
  - 2.5. Composições à base de meandro de suásticas.....
  - 2.6. Composição de octógonos e quadrados.....
  - 2.7. Composição ortogonal de octógonos irregulares secantes e adjacentes, determinando hexágonos e quadrados sobre o vértice.....
  - 2.8. Composição ortogonal de octógonos irregulares secantes e adjacentes, tratados em meandro de suástica.....
  - 2.9. Composição à base de estrelas de oito losangos tangentes.....
  - 2.10. Composição de octógonos estrelados .....
  - 2.11. Estrelas de quatro pontas.....
  - 2.12. Composição ortogonal de meandro de pares de suástica de volta dupla, quadrados e rectângulos.....
  - 2.13. Composição de linhas quebradas, em filete simples, produzindo um efeito de arco-íris
  - 2.14. Composição losangulada de hexágonos e losangos adjacentes.....
  - 2.15. Composição de escamas.....

- 2.16. Composição de ganizes policromáticas.....
- 2.17. Composição de círculos secantes determinando quatro-folhas.....
- 3. As composições centradas
  - 3.1. Meandro de suástica em trança e losangos formando uma estrela de oito losangos...
  - 3.2. Composição de oito meias estrelas de oito losangos determinando triângulos laterais e em cantoneira.....
  - 3.3. Octógono estrelado por rectângulos e quadrados.....
  - 3.4. Composição de quatro estrelas de oito losangos determinando um grande quadrado no centro.....
  - 3.5. Composição em coroa de oito arcadas laterais tangentes.....
  - 3.6. Estrela de oito pontas formadas por dois quadrados entrelaçados.....
  - 3.7. Losango inscrito num rectângulo.....
- 4. As composições geométricas não documentadas no Décor
- 5. As composições figurativas
  - 5.1. O *cantharus*
  - 5.2. Os temas marinhos
    - 5.2.1. Fauna marinha
    - 5.2.2. Nereidas e monstros marinhos
    - 5.2.3. Oceano
  - 5.3. *Xenia*

#### **Capítulo IV. O mosaico como elemento estruturante do espaço: da estratégia da concepção à implantação arquitectónica**

- 1. A integração arquitectónica do mosaico
  - 1.1. A funcionalidade dos espaços com revestimentos de *opus tessellatum*.....
    - 1.1.1. As zonas residenciais de carácter doméstico.....
      - 1.1.1.1. Vestíbulos e entradas principais.....
      - 1.1.1.2. Peristilo.....
      - 1.1.1.3. Salas de recepção.....
      - 1.1.1.4. Quartos de dormir e salas de repouso.....
      - 1.1.1.5. Outros compartimentos.....
    - 1.1.2. As zonas termas.....
    - 1.1.3. Outras zonas de carácter diverso.....

1.1.3.1. <i>Ecclesia</i> de Montinho das Laranjeiras.....	
1.1.3.2. Templo das Águas de Milreu.....	
1.1.3.3. <i>Scola Navicularii</i> de Ossonoba.....	
1.2. A estratégia na disposição dos elementos decorativos.....	
2. A técnica de construção dos mosaicos do Algarve oriental	
2.1. Os suportes do <i>opus tessellatum</i> .....	
2.2. A paleta de cores e os materiais.....	
2.2.1. Milreu.....	
2.2.1.1. Ala este do peristilo.....	
2.2.1.2. Piscina das termas.....	
2.2.1.3. Fonte frente ao templo das águas.....	
2.2.1.4. Templo das águas.....	
2.2.1.5. Mosaicos geométricos.....	
2.2.2. Mosaico de Oceano.....	
2.2.2.1. A máscara de Oceano.....	
2.2.2.2. Os ventos.....	
2.2.2.3. O tapete geométrico.....	
2.2.3. Cerro da Vila.....	
2.3. As oficinas.....	
<b>Conclusão</b> .....	